

# Franklin Delano Roosevelt

## *O legado no combate à poliomielite*

*Paralisia não inibiu trajetória de um dos maiores líderes mundiais da história; foi o único presidente americano com deficiência*



“ELE SE LEVANTOU DE UMA CADEIRA DE RODAS PARA LEVANTAR A NAÇÃO AJOELHADA”.

DECLARAÇÃO DADA EM 2007 POR JEAN EDWARD SMITH, BIÓGRAFO DE ROOSEVELT.

Considerado um dos grandes estadistas norte-americanos, Franklin Delano Roosevelt (FDR), o 32º presidente dos Estados Unidos, colecionou feitos ao longo de sua vida e de seus quatro mandatos à frente da Casa Branca. Nascido em uma rica família nova-iorquina e casado com Eleanor Roosevelt, sua prima de 5º grau e sobrinha do presidente Theodore Roosevelt (1901-1909), graduou-se pela Universidade de Harvard e frequentou a Faculdade de Direito da Universidade de Columbia. Aos 28 anos de idade, em 1910, FDR elegeu-se senador pelo Estado de Nova York, sendo posteriormente nomeado secretário-adjunto da Marinha pelo então presidente Woodrow Wilson, no período da Primeira Guerra Mundial. Em 1920, concorreu ao cargo de vice-presidente pelo Partido Democrata, em uma preparação para se tornar o candidato natural à principal vaga em um futuro próximo.

No ano seguinte, sua trajetória poderia ter atingido o que as narrativas literárias e cinematográficas chamam de ponto de virada, momento em que um acontecimento traz modificações que mudarão o curso do herói em sua jornada. Aos 39 anos, em plena ascensão política, uma doença paralisou seus membros inferiores de forma permanente. O diagnóstico oficial era de que o político que seria responsável pela condução de um dos maiores planos de recuperação econômica já vistos no mundo contemporâneo – o chamado *New Deal*, que tirou os Estados Unidos da Grande Depressão – fora acometido pela poliomielite, doença infectocontagiosa viral muito comum até então. Apesar disso, contra todas as expectativas, a limitação física não o impediu de continuar conquistando objetivos cada vez mais altos.

Em uma época em que deficiências eram tidas como vergonhosas e incapacitantes por grande parte da sociedade e em que pautas sobre inclusão e acessibilidade seriam debatidas somente muitos anos mais tarde, FDR foi hábil em manter sua paralisia longe dos holofotes, de forma a não interferir em sua profícua vida política. Assim como outros presidentes americanos – Wilson, em uma situação limítrofe, omitiu por quase dois anos as sequelas de um grave Acidente Vascular Cerebral (AVC), permanecendo no cargo até o término de seu segundo mandato –, Roosevelt nunca admitiu sua real condição de saúde publicamente, utilizando-se de artifícios como o apoio constante de ajudantes e equipamentos para manter-se em pé em público ou outras formas de disfarçar a sua condição, como uma grande cadeira de vime dotada de discretas rodas.

Assim, FDR logrou êxito em manter o curso ascendente de sua carreira. Sete anos após ter sido acometido pela doença, elegeu-se governador do Estado de Nova York. Tornou-se presidente dos EUA logo depois, em 1932, assumindo o primeiro de quatro mandatos consecutivos e permanecendo à frente dos EUA até 1945, pouco antes do final da 2ª Guerra. Ao assumir a presidência do país, moralmente abalado pela grave crise financeira, ajudou os americanos a recuperarem a autoconfiança, transformando-os na maior potência econômica mundial do século XX, posição que, a despeito dos abalos dos últimos anos, mantém até os dias atuais. “A única coisa da qual devemos ter medo é do medo em si”, asseverou.

Anos mais tarde, já com a saúde bastante debilitada, vislumbrou o que futuramente se tornaria a Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de resolver os conflitos internacionais de forma pacífica. Sua esposa, Eleanor, conduziu a formulação da Declaração Universal dos Direitos do Homem – documento fundamental na história dos Direitos Humanos – como representante de seu país nas Nações Unidas, alguns anos após a morte do marido, em 1945, por um AVC hemorrágico, aos 63 anos.

### PESQUISA E INSPIRAÇÃO

Embora não tenha assumido a paralisia publicamente, Franklin Delano Roosevelt colaborou de forma decisiva na pesquisa e tratamento da poliomielite. Após o seu diagnóstico (o qual, atualmente, aventa-se ser mais compatível com a *Síndrome de Guillain-Barré*), fundou um centro de reabilitação no Estado da Geórgia, que frequentou periodicamente até sua morte, em abril de 1945. Utilizando grande parte de sua herança, adquiriu a propriedade *Meriwether Inn*, cujas águas termais eram utilizadas para atividades de hidroterapia. Atualmente, o centro é denominado *Roosevelt Warm Springs Institute for Rehabilitation* e é administrado pelo governo da Geórgia.

Além disso, em 1938, FDR criou a Fundação Nacional para a Paralisia Infantil (*March of Dimes*), que atuou no desenvolvimento da vacina contra a poliomielite, erradicando a doença nos EUA. Em atividade até os dias atuais, a entidade trabalha em prol da saúde de gestantes e bebês por meio de pesquisas, campanhas educativas e *advocacy*. **i**

## Antologia

*“Podemos ser amigos simplesmente,  
coisas do amor nunca mais...”*

FERNANDO LOBO (1915/1996).

*Embora brilhante, por ser uma síntese do desejo de sentimentos falidos, e uma postura madura de convivência, raramente dá certo. Qualquer que seja a nobreza dos grãos, depois de requeimado todo café é igual. Como no complemento poético de Chuvas do Verão, “amores do passado, no presente, repetem velhos temas tão banais”.*

